PESM – PARQUE EÓLICO DA SERRA DAS MEADAS

PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO

T332.1.4

FEVEREIRO, 2006

PESM – PARQUE EÓLICO DA SERRA DAS MEADAS

PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO

T332.1.4

FEVEREIRO, 2006

PESM – PARQUE EÓLICO DA SERRA DAS MEADAS

PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO

T332.1.4

ESTRUTURA DE VOLUMES

O Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução do Parque Eólico de São Macário inclui os seguintes volumes:

Volume 1 – Relatório;

Volume 2 – Sumário Executivo.

PESM – PARQUE EÓLICO DA SERRA DAS MEADAS

PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO

INTRODUÇÃO

O Projecto de execução sobre o qual incide o Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) é relativo ao Parque Eólico de São Macário da empresa PESM – Parque Eólico da Serra das Meadas.

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, quando durante o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental o Estudo de Impacte Ambiental incide sobre um projecto em fase de Estudo Prévio, como é o caso do Parque Eólico de São Macário, é necessário a apresentação, por parte do proponente, junto da entidade licenciadora ou competente para a autorização o correspondente projecto de execução, acompanhado de um relatório descritivo da conformidade do projecto de execução com a respectiva Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

O RECAPE tem por objectivo a verificação de que o projecto de execução obedece aos critérios estabelecidos na DIA, dando cumprimento aos termos e condições nela fixados.

É neste enquadramento que se elaborou o RECAPE do Parque Eólico de São Macário, tendo em consideração as características técnicas do projecto de execução e a legislação de impacte ambiental em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio e a Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, o qual apresenta a seguinte estrutura:

1. Introdução: identificação do projecto e do proponente, identificação dos responsáveis pelo RECAPE, apresentação dos objectivos, da estrutura e do conteúdo do mesmo;

2. Antecedentes: resumo dos antecedentes do procedimento de AIA, com apresentação em anexo da DIA, apresentando ainda os compromissos assumidos pelo proponente;

3. Conformidade com a DIA: análise do Projecto de Execução, entretanto desenvolvido pelo promotor, descrevendo-se as características que asseguram a sua conformidade com as condicionantes definidas na DIA, e apresentação de estudos e cartografia complementares;

4. Monitorização: descrição das actividades/metodologia de observação e recolha sistemática de dados sobre a fauna (morcegos e aves) e flora e vegetação, com o objectivo de avaliar a

eficácia das medidas de minimização propostas na DIA, bem como os efeitos do projecto no ambiente;

5. Conclusões.

De acordo com o Despacho Conjunto n.º 583/2001, de 3 de Julho, em vigor à data de elaboração dos estudos ambientais, o projecto do Parque Eólico de São Macário, foi sujeito ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, independentemente das características particulares e do número de torres do projecto.

Assim, conforme previsto na legislação, a empresa promotora do projecto submeteu o Estudo de Impacte Ambiental do projecto do Parque Eólico de São Macário, em fase de estudo prévio, ao processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) [Processo de AIA N.º 931: "Parque Eólico da Serra de São Macário"], tendo sido o Instituto do Ambiente (IA) a autoridade de AIA.

Decorridas as diversas fases previstas no procedimento de AIA, nomeadamente a fase de apreciação técnica do EIA e respectivo aditamento por parte da Comissão de Avaliação e o processo de participação pública, foi emitida pela autoridade de AIA, a 15 de Julho de 2003, uma DIA com parecer final favorável, condicionado ao cumprimento das medidas propostas no EIA e aceites pela Comissão de Avaliação (CA) e das medidas de minimização e compensação indicadas pela CA, descriminadas em anexo à referida DIA.

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Na Figura 1 anexa apresenta-se a implantação do projecto do Parque Eólico de São Macário, que prevê a instalação de 6 aerogeradores no total, localizados no concelho de São Pedro do Sul, na freguesia de Sul.

A localização dos vários elementos constituintes do projecto do Parque Eólico de São Macário sofreu alterações no presente projecto de execução, face à implantação apresentada no respectivo EIA em fase de estudo prévio (Figura 1). Salienta-se, no entanto, que o número de aerogeradores foi mantido.

Conforme se pode observar pelas figuras anexas a zona de implantação do Parque Eólico de São Macário é atravessada por um caminho. Assim, as alterações efectuadas relativamente à implantação do projecto apresentada no EIA, tiveram apenas como objectivo localizar todos os elementos constituintes do projecto do parque eólico, nomeadamente aerogeradores e respectivas plataformas, edifício de comando/subestação, o estaleiro e a vala de cabos, ao longo do caminho já existente na área afecta ao parque eólico, pelo que não serão abertos novos acessos.

Relativamente à subestação/edifício de comando foi realizado um projecto de arquitectura que permite a sua integração paisagística na envolvente a qual terá um revestimento das paredes exteriores em xisto da região.

O local de implantação do parque eólico não apresenta, conforme ficou demonstrado no EIA, valores naturais e patrimoniais que condicionem de forma determinante a implantação do projecto. A implantação que se apresenta agora em fase de projecto de execução permite salvaguardar todos os elementos patrimoniais e valores naturais identificados durante o EIA.

Na Figura 2 anexa apresentam-se as fotografias dos locais de implantação de cada um dos elementos constituintes do Parque Eólico. Salienta-se no entanto, que as fotos que se apresentam foram registadas no decorrer do primeiro trabalho de campo efectuado no âmbito do RECAPE em Maio de 2005, e correspondem à situação existente antes de a área afecta ao Parque Eólico ter sido percorrida por um incêndio no Verão de 2005. Numa fase posterior, em Outubro de 2005, quando foi efectuado outro reconhecimento local, verificou-se que a mancha florestal existente de pinheiros encontrava-se toda ardida, conforme se pode verificar na foto que se segue.

Figura 1 – Área do parque eólico de São Macário ardida.

Salienta-se que a zona proposta para localização do estaleiro para além de se encontrar junto à zona de maior frente de obra (área de construção da subestação/edifício de comando), corresponde a uma zona plana e que já se encontra degradada (Figura 2) uma vez que este espaço é utilizado actualmente para parqueamento de autocarros (Figura 3) de visitas turísticas à zona envolvente, correspondendo assim, ao local na área afecta ao parque eólico com características mais adequadas para a implantação do mesmo.

Figura 2 – Zona de estaleiro.

Figura 3 – Letreiro de indicação de "Parque de Autocarros", existente no início do caminho de acesso ao parque eólico de São Macário.

Refere-se, ainda, que em fase de estudo prévio a ligação à rede receptora do Parque Eólico de São Macário estava prevista ser feita no posto de cabril, localizado a norte na serra de Montemuro, através de uma linha eléctrica a 60 kV com cerca de 12 km. Todo o traçado localizava-se nos sítios da Rede Natura 2000: "Serras da Freita e Arada", "Rio Paiva" e "Serra de Montemuro".

No entanto, o traçado da linha eléctrica apresentado no EIA foi alterado e o Parque Eólico de São Macário irá ligar-se à futura subestação de Castro Daire da EDP, através de uma linha eléctrica a 60 kV com o traçado e localização dos apoios que se apresentam na Figura 3.

O projecto de execução da linha eléctrica do Parque Eólico de São Macário terá um comprimento de 10 523 m até à futura subestação de Castro Daire, localizada a nordeste do parque eólico. Esta linha eléctrica situa-se no concelho de S. Pedro do Sul, freguesias de Sul, Covas do Rio e S. Martinho da Moita, e no concelho de Castro Daire na freguesia de Reriz, atravessando apenas o sítio Serras da Freita e Arada numa extensão de cerca de 4,4 km.

No corredor de estudo da linha eléctrica do parque eólico de São Macário não se identificaram situações críticas relativamente aos valores naturais presentes e ao património arqueológico, arquitectónico e etnológico. Considerando-se que em termos ecológicos a alteração efectuada ao traçado da linha eléctrica é bastante mais favorável quando comparada com o traçado anterior que desenvolvia-se em toda a sua extensão de 12 km nos Sítios da Rede Natura "Serras de Freita e Arada", "Rio Paiva" e "Serra de Montemuro", uma vez que desta forma o projecto associado ao Parque

Eólico de São Macário desenvolve-se apenas ao longo de cerca de 4,4 km no sítio da "Serra da Freita e Arada".

Constata-se, assim, que a solução agora definida no Projecto de Execução (Figura 2) está de acordo com as condicionantes impostas relativamente ao projecto, ou seja, a sua implementação permite que sejam preservadas as condicionantes indicadas no Estudo de Impacte Ambiental, as condicionantes da DIA e os pareceres das entidades oficiais contactadas.

CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

O presente RECAPE permite verificar que o proponente do projecto, a empresa PESM – Parque Eólico da Serra das Meadas, Lda. desenvolveu um Projecto de Execução tendo em consideração as condicionantes impostas na DIA relativa ao Parque Eólico de São Macário e dá cumprimento às medidas de minimização nelas constantes.

As condicionantes impostas ao projecto foram facilmente implementadas, não tendo ficado em causa a viabilidade técnico-económica do projecto.

O projecto agora apresentado permite salvaguardar todas as ocorrências patrimoniais identificadas na área de incidência do projecto, bem como as áreas consideradas ambientalmente sensíveis.

A implementação das medidas de minimização da fase de construção, por parte do empreiteiro, encontra-se salvaguardada através das condições técnicas ambientais do processo de concurso que o empreiteiro tem de cumprir, e que por sua vez são parte integrante do contrato que é estabelecido entre a empresa promotora do projecto e o empreiteiro.

A reforçar a obrigatoriedade do cumprimento das medidas referidas, o Dono da Obra compromete-se a implementar o Programa de Acompanhamento Ambiental das Obras que contempla o controle da implementação de todas as medidas de minimização previstas para a fase de obra.

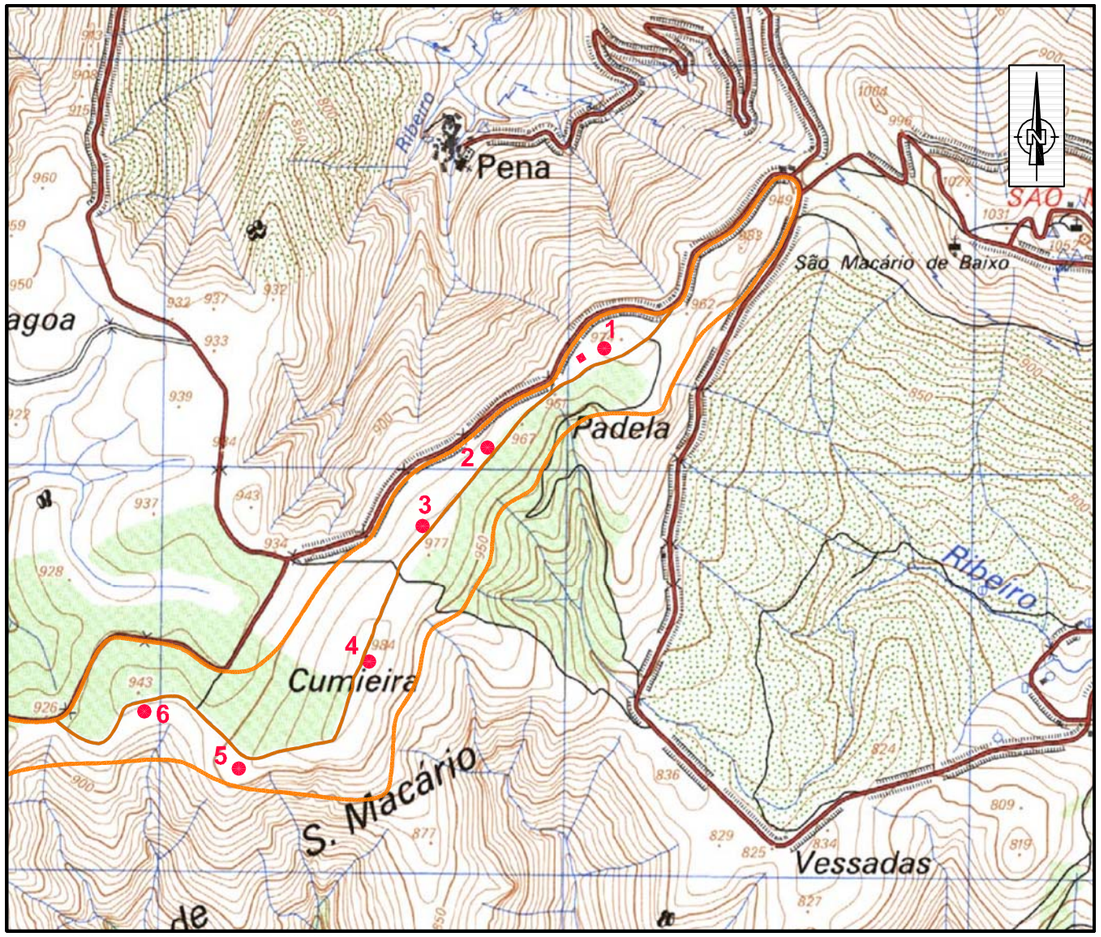
O Dono da Obra compromete-se, ainda, a cumprir as restantes medidas de minimização relativas à fase de exploração e desactivação, e ao projecto da linha eléctrica de ligação à rede receptora (projecto complementar) conforme é obrigado pela DIA.

EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RECAPE

A empresa responsável pela elaboração do RECAPE foi a ProSistemas – Consultores de Engenharia, S.A., que contou ainda com a colaboração dos seguintes especialista externo:

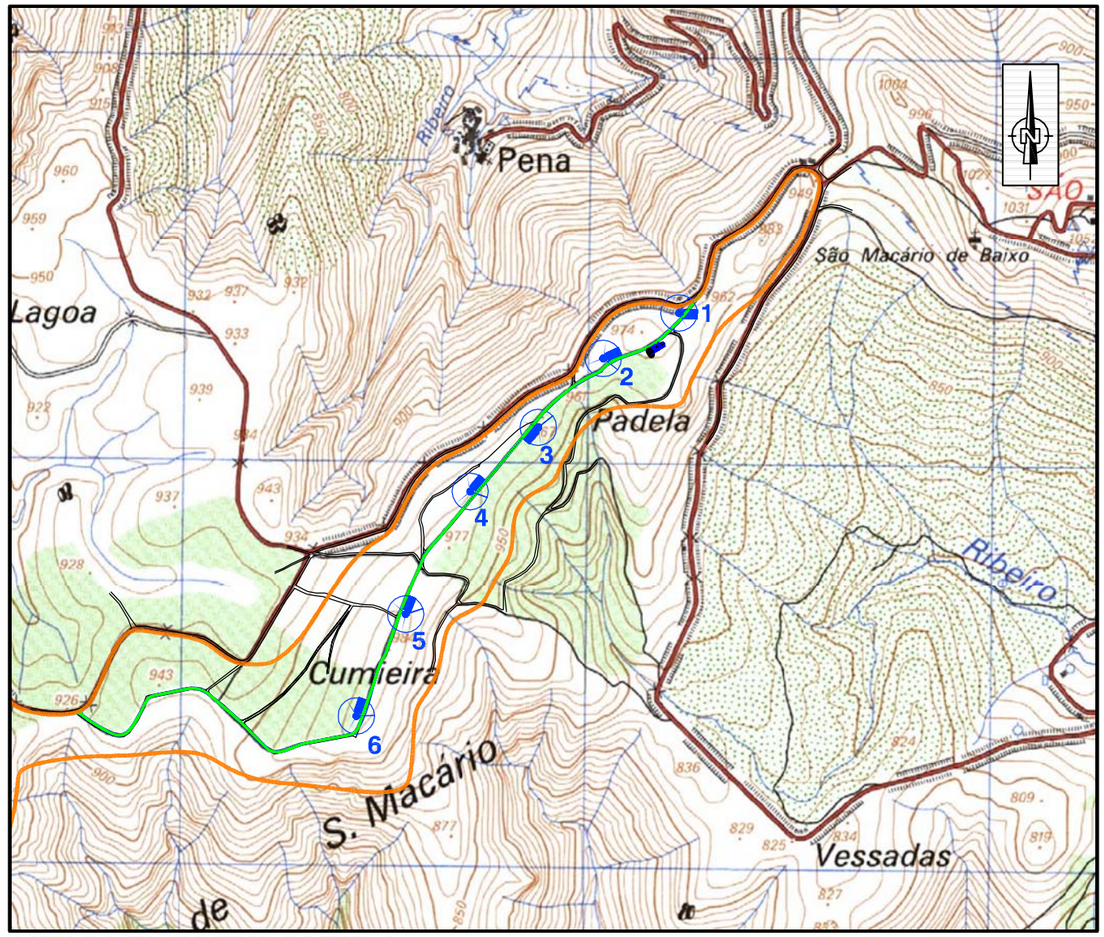
- EMERITA (com participação do Dr. João Carlos Caninas), empresa responsável pelo descritor Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnológico.

ESTUDO PRÉVIO



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IgeoE
ESCALA 1:25000

PROJECTO DE EXECUÇÃO



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IgeoE
ESCALA 1:25000

CONVENÇÕES

- LIMITE DA ÁREA DE ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE EÓLICO
2 - AEROGERADOR/DESIGNAÇÃO
- SUBESTAÇÃO/EDIFÍCIO DE COMANDO
- CAMINHO EXISTENTE A REABILITAR

CONVENÇÕES

- LIMITE DA ÁREA DE ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE EÓLICO
- AEROGERADOR / DESIGNAÇÃO
-PLATAFORMA
- SUBESTAÇÃO/EDIFÍCIO DE COMANDO
- CAMINHO EXISTENTE A REABILITAR

ESQUEMA
DE LIGAÇÃO DAS CARTAS
À ESCALA 1:25000

156

PROJECTOU	MC	PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO	Processo: T332.1.4	Figura: 01 / 0
DESENHOU	AC	IMPLANTAÇÃO GERAL DO PROJECTO SOLUÇÃO ESTUDADA NO EIA. SOLUÇÃO PREVISTA NO PROJECTO DE EXECUÇÃO	Ficheiro: T33214F01-10-RO	Folha: 1/1
APROVOU	GP		Data: 2006.FEV	Escala: 1:15000

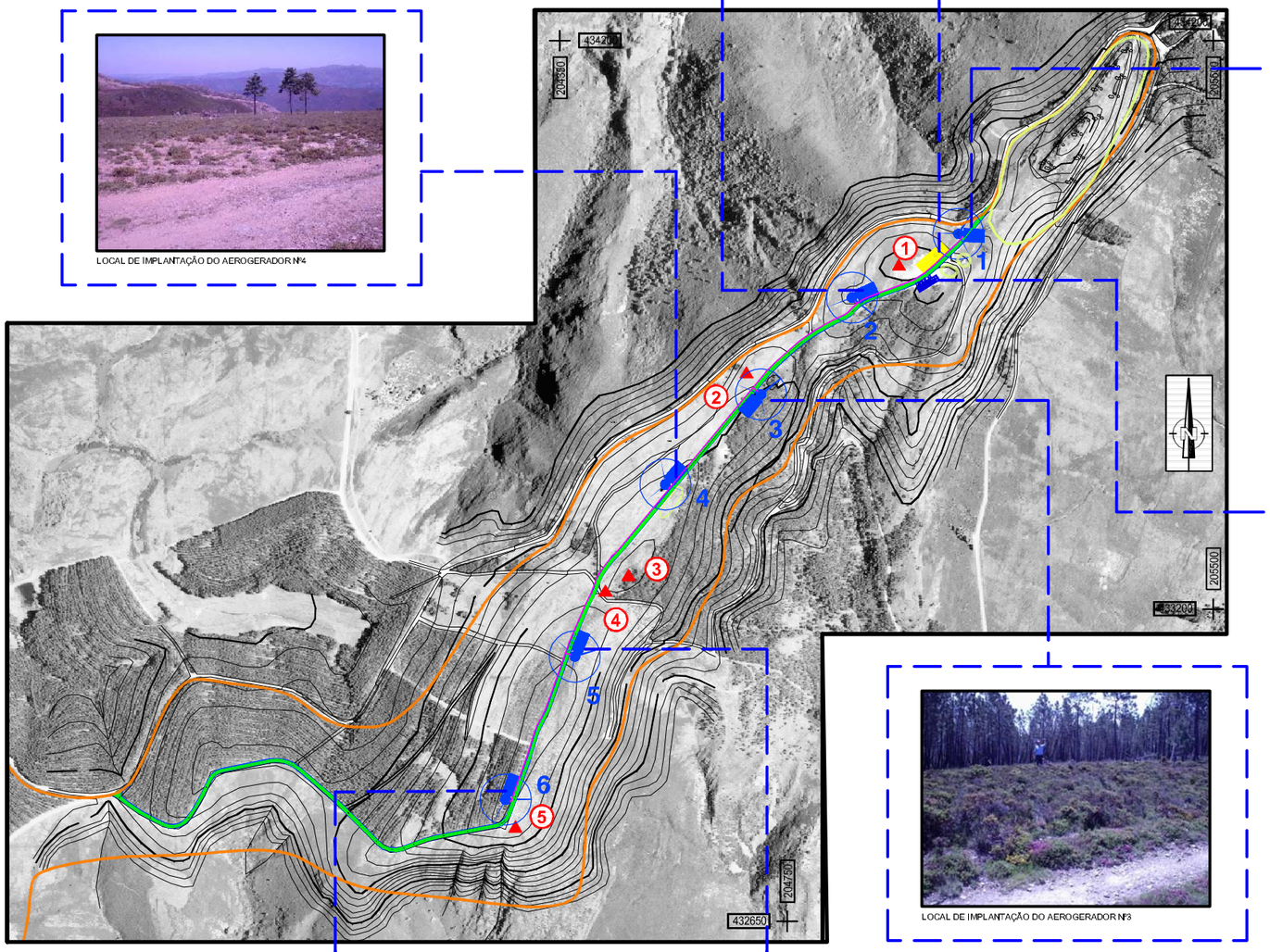
ProSistemas CONSULTORES DE ENGENHARIA, S.A.

CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS IPQ EN ISO 9001:2000 SGS
ACREDITAÇÃO IPQ 98/OCF.01 Certificação Gestão Qualidade

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR Nº2

ZONA A OCUPAR PELO ESTALEIRO

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR Nº4



LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR Nº1

ZONA A OCUPAR PELA SUBESTAÇÃO/EDIFÍCIO DE COMANDO

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR Nº3

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR Nº6

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR Nº5

CONVENÇÕES

- LIMITE DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO PARQUE EÓLICO
- CAMINHO EXISTENTE A REABILITAR
- VALA DE CABOS ELÉCTRICOS
- ESTALEIRO
- AEROGERADOR/DESIGNAÇÃO
- PLATAFORMA
- SUBESTAÇÃO/EDIFÍCIO DE COMANDO

ÁREAS A PRESERVAR:

- OCORRÊNCIA PATRIMONIAL
- AFLORAMENTOS ROCHOSOS

PROJECTOU	MC	PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO	Processo: T332.1.4	Figura: 02 / 0
DESENHOU	AC			
APROVOU	GP	PLANTA DE CONDICIONAMENTOS	Ficheiro: T33214F02-01-RO	Folha: 1/1
ProSistemas			Data: 2006.FEV	Escala: 1:10000

CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IgeoE
ESCALA 1:25000

CONVENÇÕES

- LINHA ELÉCTRICA 60 KV
- APOIO/Nº
- CORREDOR DE ESTUDO

OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS:

- TRABALHO DE CAMPO
- PESQUISA DOCOMENTAL

ESQUEMA DE LIGAÇÃO DAS CARTAS À ESCALA 1:25000

156

PROJECTOU	MC	PARQUE EÓLICO DE SÃO MACÁRIO	Processo: T332.1.4	Figura: 03 / 0
DESENHOU	AC	LINHA ELÉCTRICA PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO, ARQUITECTÓNICO E ETNOLÓGICO	Ficheiro: T33214F03-10-RO	Folha: 1/1
APROVOU	GP		Data: 2006.FEV	Escala: 1:25000

ProSistemas CONSULTORES DE ENGENHARIA, S.A.

SGS SERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS NP EN ISO 9001:2000 — ACREDITAÇÃO IPQ 98/OCF.01 Certificação Gestão Qualidade